

INTOXICAÇÃO POR SODA CÁUSTICA EM CRIANÇAS: REVISÃO DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS

**Ana Beatriz Carvalho Barros¹, Anick Vitória Silva Luiz², Sofia
Machado de Oliveira³**

¹⁻³ Universidade Iguaçu (UNIG) – Itaperuna

(anabarros.profiss2024@gmail.com)

Introdução: A intoxicação por soda cáustica em crianças representa uma relevante emergência externa de origem doméstica, com maior incidência em menores de cinco anos, especialmente por volta dos dois anos de idade. Esses eventos estão frequentemente relacionados à ingestão acidental de substâncias causticas armazenadas de maneira inadequada no ambiente domiciliar, favorecida pela curiosidade e pelo comportamento exploratório característicos dessa faixa etária. Devido ao seu elevado potencial corrosivo, a soda cáustica pode provocar extensas lesões teciduais, com evolução para quadros graves, incluindo risco de óbito e desenvolvimento de sequelas permanentes. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a intoxicação por soda cáustica em crianças, destacando suas causas, manifestações clínicas e principais complicações no trato gastrointestinal e nas vias aéreas superiores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos científicos em bases de dados acadêmicas, incluindo o PubMed e Scielo. Foram selecionadas publicações relacionadas à ingestão de substâncias cáusticas em crianças, abordando manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e complicações associadas. A análise dos estudos permitiu reunir informações relevantes para a compreensão do tema proposto. **Resultados:** As principais complicações envolvem comprometimento do trato gastrointestinal e das vias aéreas superiores, destacando-se lesões em cavidade oral, faringe, laringe e esôfago, que podem resultar em alterações significativas das funções de deglutição e respiração. **Conclusão:** A intoxicação por soda cáustica em crianças representa uma emergência doméstica grave, capaz de provocar lesões significativas no trato gastrointestinal e nas vias aéreas superiores, com risco de complicações e sequelas permanentes. Dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico precoce, do manejo adequado e, sobretudo, de medidas preventivas relacionadas ao armazenamento seguro de produtos químicos no ambiente domiciliar, visando reduzir a ocorrência desses acidentes.

Palavras-chave: Trato gastrointestinal. Emergência doméstica. Substâncias causticas.

Área Temática: Emergências externas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

ROGALIDOU, Maria. **Ingestão de corpos estranhos e substâncias cáusticas em crianças:** uma revisão narrativa sobre avaliação clínica e atualização do manejo. Seul: Clinical and Experimental Pediatrics, v. 69, n. 1, p. 11-21, 2026. DOI: 10.3345/cep.2025.01823.

RAFEEY, Mandana; GHOUZADEH, Morteza; SHEIKHI, Saeede; VAHEDI, Leila. **Ingestão cáustica em crianças: uma revisão sistemática e meta-análise.** Tabriz: Journal of Caring Sciences, v. 5, n. 3, p. 251-265, 2016. DOI: 10.15171/jcs.2016.027.

REGO, Maria Helena Ávila. Ingestão de cáusticos – caracterização e factores preditivos de complicações. Lisboa: Acta Pediátrica Portuguesa, v. 45, n. 1, 2014. DOI: 10.25754/pjp.2014.2933.

LEE, Hae Jeong; LEE, Jee Hyun; SEO, Jeong Meen; LEE, Suk Koo; CHOE, Yon Ho. Uma experiência de auto-intervenção em recidiva de estenoses após cirurgia para estenoses corrosivas em crianças. Seul: Yonsei Medical Journal, v. 51, n. 2, p. 202-205, 2010. DOI: 10.3349/ymj.2010.51.2.202.

MAMEDE, Rui Celso Martins; MELLO-FILHO, Francisco Veríssimo de. Ingestion of caustic substances and its complications. São Paulo: São Paulo Medical Journal, v. 119, n. 1, p. 10-15, 2001. DOI: 10.1590/S1516-31802001000100004.